

## **Detección e quantificación do vírus da leucose bovina em terneiros neonatos de estabelecimentos leiteiros do Uruguai**

Silveira C.S., Grilli M.J., Berón M.M., Caffarena D., Fraga M., Giannitti F. & Fernández-Ciganda S. 2022. Plataforma de Investigación en Salud Animal, Estación Experimental La Estanzuela, Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), Rodovia 50, Km 11.5, El Semillero, 70006, Uruguai. E-mail: [cdasilvas@inia.org.uy](mailto:cdasilvas@inia.org.uy)

A leucose enzoótica bovina é uma enfermidade linfoproliferativa, altamente contagiosa e crônica causada por um deltaretrovírus que está diagnosticada principalmente em bovinos leiteiros maiores a 2 anos de idade, sendo a prevalência muito baixa e pouco investigada em animais jovens. A transmissão do vírus ocorre horizontal e verticalmente em aproximadamente 90% y 10% dos casos, respectivamente. Em alguns estabelecimentos que se estudaram as taxas de prevalências em novilhas pré-parto reportam que em média 50% destes animais já estão infectados e com cargas provirais altas em 20 a 40% dos casos. Estes reportes sugerem que o vírus já está circulando desde os primeiros meses de vida entre os animais. O objetivo deste trabalho é determinar a prevalência da infecção pelo vírus da leucose bovina (VLB) em terneiros neonatos (entre 1 e 30 dias de idade) provenientes de 30 tambos comerciais do Uruguai. A partir de um banco de amostras de sangue anticoagulado de 542 terneiros/as da raça holandês originários de 7 estados distintos [Canelones (1), Flores (1), Florida (1), Soriano (1), Colonia (6), Río Negro (7) y San José (13)] se realizou a extração de DNA com um kit comercial (*PureLink® Genomic DNA Mini Kit*) seguindo as recomendações do fabricante. Para a detecção e quantificação absoluta das cargas provirais se realizou PCR em tempo real direcionada ao gene *pol* do VLB. Se determinou uma prevalência de 9,04% (49/542) ( $IC_{95\%} = 6\% - 11\%$ ) de terneiros/as positivos ao vírus. As cargas provirais nos animais positivos variaram de  $6,85 \times 10^3$  a  $2,46 \times 10^5$  cópias provirais/ml de sangue. A mediana de terneiros/as analisados nos estabelecimentos estudados foi de 20, com um mínimo de 2 e máximo de 30 por estabelecimento. Em 46,6% (14/30) dos estabelecimentos estudados foi diagnosticado ao menos 1 terneiro positivo para o vírus, observando variações de detecção intraestabelecimento de 4,7% a 54,5%. Em conclusão, o VLB está circulando entre os terneiros desde os primeiros dias de vida com cargas provirais relativamente altas. O diagnóstico precoce e identificação dos terneiros positivos poderiam evitar, ao menos em parte, o aumento da incidência em novilhas antes do primeiro parto já que possivelmente estes animais representem um risco para os terneiros negativos companheiros de piquete, principalmente em países como o Uruguai, onde 68,3% das crias, ao menos em algum momento são de forma coletiva. (INIA: PL\_27).